Revista Brasileira
Medicina de Excelência

AÇÕES EDUCATIVAS EM SAÚDE NA ATENÇÃO BÁSICA: EXPERIÊNCIA COM A CAMPANHA DO NOVEMBRO AZUL

HEALTH EDUCATION INITIATIVES IN PRIMARY CARE: EXPERIENCE WITH THE BLUE NOVEMBER CAMPAIGN

ACCIONES EDUCATIVAS EN SALUD EN LA ATENCIÓN PRIMARIA: EXPERIENCIA CON LA CAMPAÑA NOVIEMBRE AZUL

Data da submissão: 06/05/2025 **Data de publicação:** 06/06/2025

Daniel dos Santos Almeida
Discente de Medicina
Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas - UNCISAL
E-mail: danielpb583@gmail.com

Maria Clara Maia Fernandes Peixoto
Discente de Medicina
Centro Universitário de Maceió, UNIMA
E-mail: mclaramaiafp@hotmail.com

Lanay Araújo Santos
Discente de Medicina
Centro Universitário CESMAC
E-mail: lanayaraujo@hotmail.com

Luana Maria Nogueira Bezerra Tavares
Discente de Medicina
Centro Universitário de Maceió, UNIMA
E-mail: lumnbt@gmail.com

Martina Ferrari Gomes
Discente de Medicina
Centro Universitário CESMAC
E-mail: martinafgomes@hotmail.com

Claudevan Ferreira Alves Neto
Discente de Medicina
Centro Universitário de Maceió, UNIMA
E-mail: netofalves@icloud.com

Laís Dell'Agnolo Margonato
Discente de Medicina
Fundação Educacional do Município de Assis – FEMA
E-mail: margonatolais@gmail.com

Felipe Augusto Loose de Moraes
Discente de Medicina
Fundação Educacional do Município de Assis – FEMA
E-mail: felipeloosemoraes@gmail.com

Evely Figueiredo Feitoza
Discente de Medicina
Faculdade de Medicina de Olinda
E-mail: evelyffeitoza@gmail.com

Leandro Barros Santos
Discente de Medicina
Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
E-mail: leandrob974@gmail.com

Gustavo Brustollin
Graduado em Medicina
Universidade do Oeste de Santa Catarina - UNOESC
E-mail: gustavobrustollin32@gmail.com

Alba Letícia Peixoto Medeiros
Orientador
Graduada em Medicina
Hospital Psiquiátrico São Pedro
E-mail: albaaleticia@gmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: A campanha Novembro Azul visa conscientizar a população masculina sobre a importância do diagnóstico precoce do câncer de próstata. Apesar dos avanços no rastreamento, fatores socioculturais, medo e desinformação dificultam a adesão às práticas preventivas. A educação em saúde e a formação médica são fundamentais para a quebra de estigmas e o incentivo ao autocuidado. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de uma ação educativa realizada na Atenção Primária à Saúde (APS) durante a campanha do Novembro Azul, destacando seu impacto na conscientização sobre o câncer de próstata e na formação acadêmica dos estudantes de medicina. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência baseado na participação de estudantes de medicina em uma ação educativa na APS no sertão da Paraíba, durante o Novembro Azul. A atividade envolveu palestras, distribuição de kits de higiene, dinâmicas interativas e encaminhamentos médicos. O impacto da ação foi avaliado qualitativamente. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** A ação contou com ampla adesão da comunidade, proporcionando esclarecimento sobre a doença e incentivando a prevenção. Durante as palestras, foram abordados mitos e tabus, facilitando a aceitação do rastreamento. Para os estudantes de medicina, a experiência possibilitou o desenvolvimento de habilidades de comunicação e empatia, além da compreensão prática sobre a importância da APS na promoção da saúde. **CONCLUSÃO:** A iniciativa teve impacto positivo na conscientização da população e na formação acadêmica dos futuros médicos. Ações educativas como essa são fundamentais para incentivar o autocuidado e reduzir a mortalidade por câncer de próstata, demonstrando a importância da educação em saúde na APS.

Palavras-chave: Campanhas de saúde. Atenção primária. Câncer de próstata.

ABSTRACT

INTRODUCTION: The Blue November campaign aims to raise awareness among the male population about the importance of early diagnosis of prostate cancer. Despite advances in screening, sociocultural factors, fear, and misinformation hinder adherence to preventive practices. Health education and medical training are essential for breaking down stigmas and encouraging self-care. **OBJECTIVE:** To report on the experience of an educational initiative carried out in Primary Health Care (PHC) during the Blue November campaign, highlighting its impact on prostate cancer awareness and the academic training of medical students. **METHODOLOGY:** This is an experience report based on the participation of medical students in an educational initiative at PHC in the hinterland of Paraíba during Blue November. The activity involved lectures, distribution of hygiene kits, interactive dynamics, and medical referrals. The impact of the initiative was evaluated qualitatively. **EXPERIENCE REPORT:** The initiative was widely embraced by the community, providing clarification about the disease and encouraging prevention. During the lectures, myths and taboos were addressed, facilitating acceptance of screening. For medical students, the experience enabled the development of communication and empathy skills, as well as a practical understanding of the importance of PHC in health promotion. **CONCLUSION:** The initiative had a positive impact on public awareness and the academic training of future doctors. Educational actions such as this are fundamental to encourage self-care and reduce mortality from prostate cancer, demonstrating the importance of health education in PHC.

Keywords: Health campaigns. Primary care. Prostate cancer.

RESUMEN

INTRODUCCIÓN: La campaña Noviembre Azul tiene como objetivo concienciar a la población masculina sobre la importancia del diagnóstico precoz del cáncer de próstata. A pesar de los avances en el cribado, los factores socioculturales, el miedo y la desinformación dificultan la adhesión a las prácticas preventivas. La educación en salud y la formación médica son fundamentales para romper los estigmas y fomentar el autocuidado. **OBJETIVO:** Relatar la experiencia de una acción educativa realizada en la Atención Primaria de Salud (APS) durante la campaña Novembro Azul, destacando su impacto en la concienciación sobre el cáncer de próstata y en la formación académica de los estudiantes de medicina. **METODOLOGÍA:** Se trata de un relato de experiencia basado en la participación de estudiantes de medicina en una acción educativa en la APS en el sertón de Paraíba, durante el Noviembre Azul. La actividad incluyó charlas, distribución de kits de higiene, dinámicas interactivas y derivaciones médicas. El impacto de la acción se evaluó cualitativamente. **RELATO DE LA EXPERIENCIA:** La acción contó con una amplia participación de la comunidad, proporcionando información sobre la enfermedad y fomentando la prevención. Durante las charlas se abordaron mitos y tabúes, facilitando la aceptación del cribado. Para los estudiantes de medicina, la experiencia les permitió desarrollar habilidades de comunicación y empatía, además de comprender de forma práctica la importancia de la APS en la promoción de la salud. **CONCLUSIÓN:** La iniciativa tuvo un impacto positivo en la concienciación de la población y en la formación académica de los futuros médicos. Acciones educativas como esta son fundamentales para fomentar el autocuidado y reducir la mortalidad por cáncer de próstata, lo que demuestra la importancia de la educación en salud en la APS.

Palabras clave: Campañas de salud. Atención primaria. Cáncer de próstata.

1 INTRODUÇÃO

A promoção da saúde por meio de campanhas educativas é essencial para incentivar a população a adotar medidas preventivas e realizar exames periódicos. O Novembro Azul busca conscientizar a população masculina sobre o câncer de próstata (Oliveira *et al*., 2015). Essa ação visa sensibilizar a sociedade para a importância do diagnóstico precoce, garantindo melhores prognósticos e maior sobrevida aos pacientes (Espósito *et al.*,2019).

O câncer de próstata é uma doença que aumenta sua incidência com o envelhecimento, e apresenta fatores modificáveis como aumento do volume da próstata, obesidade, dieta, dislipidemia, desequilíbrio hormonal, hipertensão, síndrome metabólica, álcool e tabagismo (Espósito *et al.*, 2019).

Essa neoplasia é a mais comum entre os homens no Brasil, excluindo o câncer de pele não melanoma, e apresenta alto índice de mortalidade. Estima-se que haja 70,54 novos casos a cada cem mil indivíduos, sendo que 62% dos diagnósticos ocorrem em homens com mais de 65 anos (Modesto *et al.*,2018). No Brasil, um homem morre a cada 38 minutos devido ao câncer de próstata, segundo os dados mais recentes do Instituto Nacional do Câncer (Brasil *et al,*2020).

O câncer de próstata está associado a sintomas do trato urinário inferior caracterizada por frequência urinária, urgência, diminuição da força do jato e noctúria(Gravas et al., 2015). Eles têm sido tradicionalmente relacionados à obstrução da saída da bexiga, que é frequentemente causada por aumento benigno da próstata resultante da condição histológica de hiperplasia prostática benigna (Espósito *et al.,* 2019). Na fase inicial, o câncer de próstata não apresenta sintomas e quando alguns sinais começam a aparecer, cerca de 95% dos tumores já estão em fase avançada, dificultando a cura. (Brasil,*et al* , 2020).

O movimento do Novembro azul começou no Brasil em 2011 como uma oportunidade de reforçar anualmente a importância do autocuidado, uma vez que a interação de fatores biológicos e sociais ao longo do tempo contribuíram com o estabelecimento de estigmas relacionados ao autocuidado masculino (Sales et al, 2025)

Apesar da importância das campanhas, diversos fatores dificultam a adesão ao rastreamento do câncer de próstata(Espósito *et al.,* 2019). A resistência devido a tabus como questões socioculturais, preconceitos sobre o exame de toque retal e medo, falta de informação, ideia de que cuidar da saúde não faz parte do papel masculino e precarização dos serviços de saúde além de desinformação (Santos, 2018). Muitos ainda associam o câncer à morte, o que gera resistência em buscar atendimento médico preventivo (Biondo *et al.,* 2020).

Diferente das mulheres, que desde cedo são incentivadas a realizarem exames ginecológicos de rotina, os homens tendem a evitar consultas médicas e só procuram atendimento quando os sintomas já estão avançados (Espósito *et al.,* 2019). Na procura de serviços de saúde tendem a escolher serviços hospitalares, consultórios particulares e atendimento de emergência ou serviços de emergência (Espósito *et al.,* 2019).

O PSA deve ser realizado em homens com expectativa de vida mínima de dez anos, iniciando aos cinquenta anos, ou aos 45 anos, naqueles com risco aumentado (Heidenreich *et al.,* 2008). O Ministério da Saúde, por exemplo, não recomenda o rastreamento como medida de diagnóstico precoce (Medrado,2025)

Outro ponto controverso refere-se à eficácia do rastreamento populacional para o câncer de próstata(Modesto *et al.,*2018). Embora o PSA e o toque retal sejam exames amplamente utilizados, sua real contribuição na redução da mortalidade ainda é debatida (Modesto *et al.,*2018).

Por outro lado, há fatores que favorecem a busca por exames, como o incentivo de familiares e amigos, a proximidade com pessoas que enfrentaram a doença e o desejo de manter a qualidade de vida. Essas motivações demonstram a importância de ações educativas contínuas, que reforcem a necessidade do autocuidado e da prevenção (Martins, 2006).

A formação acadêmica deve preparar os profissionais para abordarem a saúde masculina de maneira integral, promovendo o diálogo aberto e a quebra de estigmas relacionados à masculinidade e ao autocuidado (Da-Cruz *et al.*, 2020).

Além disso, é fundamental que os futuros médicos desenvolvam habilidades de comunicação para orientar os pacientes sobre os exames disponíveis, esclarecendo mitos e incentivando a prevenção(Mottet *et al.*, 2018). A adoção de estratégias personalizadas, que considerem os aspectos culturais e individuais de cada paciente, pode contribuir para uma maior adesão às práticas preventivas e, consequentemente, para a redução da mortalidade associada ao câncer de próstata (Mottet *et al.,* 2018).

A campanha do **Novembro Azul** é essencial para sensibilizar a população sobre a importância do diagnóstico precoce do câncer de próstata. Para que essas ações sejam eficazes, é necessário um esforço conjunto entre profissionais de saúde, governo e sociedade, garantindo a disseminação de informações de qualidade e promovendo um atendimento acessível e humanizado. A educação médica também desempenha um papel central nesse processo, preparando futuros profissionais para lidarem com as particularidades da saúde masculina, incentivando a prevenção e melhorando os índices de

diagnóstico precoce. O presente trabalho busca demonstrar por meio de relato de caso ações que promovem o autocuidado na saúde do homem.

2 OBJETIVO

Relatar a experiência de uma ação educativa realizada na Atenção Primária à Saúde durante a campanha do Novembro Azul, destacando seu impacto na conscientização sobre o câncer de próstata e na formação acadêmica dos estudantes de medicina.

3 MÉTODO

Este trabalho apresenta um relato de experiência acadêmica, fundamentado na participação de estudantes de medicina em uma atividade educativa focada na conscientização e prevenção do câncer de próstata, realizada no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS) durante a campanha do Novembro Azul.

A ação aconteceu em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) situada no sertão da Paraíba e foi organizada pela equipe de saúde da família da unidade. O planejamento envolveu a escolha dos temas a serem discutidos, a criação de materiais informativos e a organização da logística do evento. As atividades ocorreram de forma presencial e tiveram a participação de homens da comunidade atendida pela UBS.

As estratégias utilizadas na campanha incluíram:

- Palestras educativas, ministradas por estudantes de medicina, com o tema: Saúde também é papo de homem, a qual abordou definição, diagnóstico e tratamento do câncer de próstata, além de exemplificar o fluxo de tratamento no SUS. Também contou com a palestra da dentista da unidade, abordando sobre o câncer de boca
- Foram distribuídos kits de higiene pessoal para reforçar a importância da dos cuidados com a higiene
- Foram realizadas atividades interativas, como sorteios e dinâmicas, com o objetivo de aumentar o envolvimento dos participantes, e teve um lanche coletivo para proporcionar um momento de interação entre os participantes
- A UBS foi decorada com o tema da campanha, destacando sua identidade visual e proporcionando um ambiente acolhedor.
- A ação finalizou com a distribuição de encaminhamentos para urologista e solicitações de exames de triagem urológica

Para embasar a análise sobre o impacto da ação, foram consultados artigos científicos encontrados na base de dados PubMed, utilizando os descritores em Ciências da Saúde (DeCS): "Campanhas de Saúde", "Câncer de Próstata" e "Atenção Primária". A revisão da literatura possibilitou contextualizar a experiência com informações atualizadas sobre a relevância das campanhas educativas na promoção da saúde do homem.

A experiência foi avaliada de maneira qualitativa, levando em conta as percepções dos estudantes sobre os desafios enfrentados e os aprendizados obtidos durante a prática. Também foram analisadas as reações e o nível de engajamento dos participantes, possibilitando uma reflexão sobre a eficácia da ação e os desafios para ampliar o impacto das campanhas educativas na Atenção Primária à Saúde (APS).

4 RELATOS DE EXPERIÊNCIA

A atividade aconteceu em uma Unidade Básica de Saúde no sertão da Paraíba, onde foram realizadas palestras educativas sobre a importância da prevenção do câncer de próstata. Para reforçar o tema, a unidade foi decorada com o simbolismo do Novembro Azul. Além das palestras, o evento incluiu distribuição de kits de higiene pessoal, houve atendimento médico, sendo disponibilizado encaminhamentos para triagem urológica. Durante a palestra, os integrantes do grupo puderam tirar algumas dúvidas e desmistificar alguns tabus. Para finalizar, foi oferecido um lanche, criando um momento de interação e acolhimento entre todos os participantes.

Imagem 1 - Convite para a atividade

Fonte: Divulgação em rede social, 2025.

A ação teve uma boa adesão e um impacto importante para a comunidade. Além de oferecer informações essenciais sobre prevenção e cuidados com a saúde do homem, a iniciativa também ajudou a diminuir o estigma e o medo associados, especialmente sobre alguns exames, incentivando as pessoas a adotarem hábitos mais saudáveis e a procurarem atendimento médico de forma preventiva.

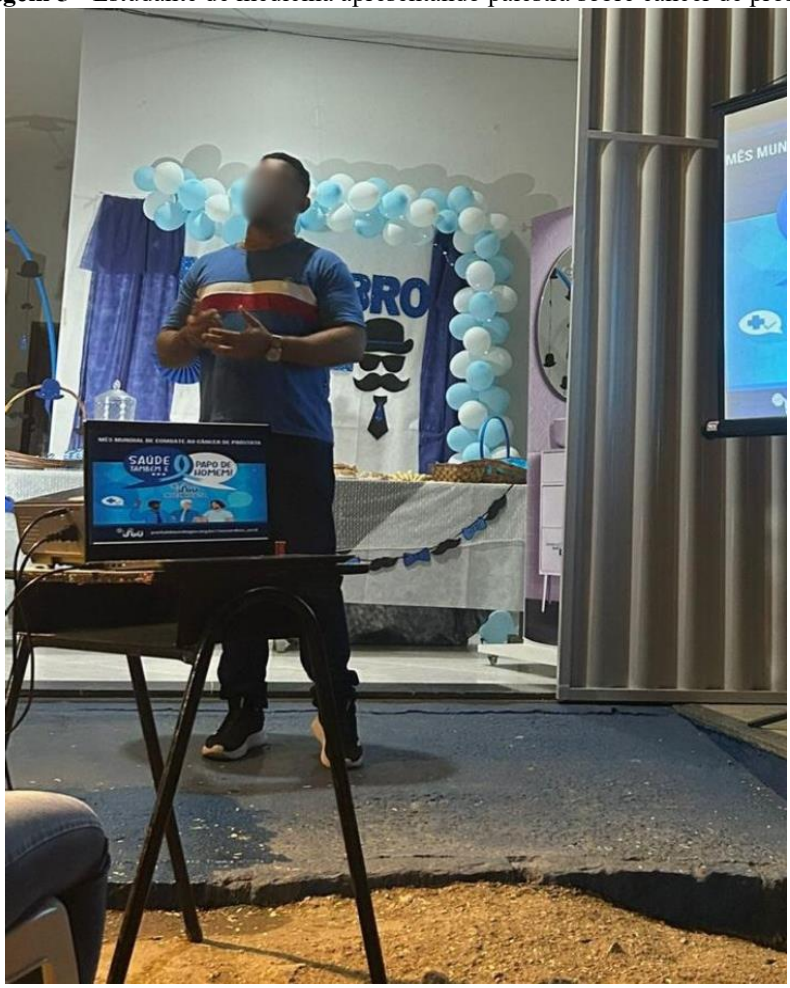
Imagem 2 - Equipe envolvida na execução da atividade

Fonte: Divulgação em rede social, 2025.

Imagens 3 e 4 - Pacientes da área que participaram da atividade

Fonte: Divulgação em rede social, 2025.

Imagem 5 - Estudante de medicina apresentando palestra sobre câncer de próstata



Fonte: Divulgação em rede social, 2025.

Vivenciar essa experiência como estudante de medicina possibilitou diversos aprendizados, contribuindo de forma mais profunda acerca da importância da atenção primária à saúde, além de poder observar na prática como os conceitos de prevenção, promoção da saúde e educação comunitária se aplicam no dia a dia, que são fundamentais para a medicina. Também foi possível aprimorar habilidades de comunicação, pois foi necessário utilizar uma linguagem de maneira clara e acessível, acerca de temas complexos, além de interagir com a comunidade de forma empática. Isso proporcionou uma visão mais abrangente da saúde, permitindo compreender não apenas os aspectos clínicos, mas também os fatores emocionais e sociais envolvidos nas doenças.

5 CONCLUSÃO

Assim, as estratégias adotadas em ações educativas, como a descrita neste trabalho, mostram um efeito positivo na promoção da prevenção e no diagnóstico precoce do câncer de próstata,

especialmente no contexto da Atenção Primária à Saúde. As atividades realizadas foram de suma importância para esclarecer o que é o câncer de próstata, seu diagnóstico e a importância de detectá-lo precocemente. Além disso, foram realizadas ações como a solicitação de triagem urológica, encaminhamentos para consultas médicas e odontológicas, distribuição de materiais informativos e o fortalecimento da interação com a comunidade.

A participação de estudantes de medicina em campanhas como o Novembro Azul é crucial tanto para o aprendizado acadêmico quanto para o fortalecimento da educação em saúde. Essas vivências contribuem não só para o aprimoramento de habilidades técnicas e de comunicação, mas também para uma compreensão mais profunda das desigualdades no acesso aos serviços de saúde e da importância de implementar ações mais eficazes para superar essas dificuldades. Assim, destaca-se a importância de iniciativas educativas contínuas voltadas à conscientização dos homens sobre o câncer de próstata. .

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde (Agência Brasil e Sociedade Brasileira de Urologia).Disponível em: Portal da Secretaria de Atenção Primária a Saúde (saude.gov.br). Acesso em 11Nov.2020.

DA-CRUZ, J.A.S.etal. Avaliação dos sintomas do trato urinário inferior após prostatectomia radical robótica - assistida: o comportamento dos sintomas de esvaziamento, armazenamento e pós - miccionais. **Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões,** v. 47, p. e20202605, 23 nov.2020.

ESPÓSITO, R. C. et al. Blue November Campaign as an annual male self-care strategy for healthy aging. **The Aging Male**, v. 23, n. 5, p. 865–872, 28 jun. 2019.

GRAVAS, S. et al. Management of non-neurogenic male lower urinary tract symptoms (LUTS), incl. benign prostatic obstruction (BPO). [s.l.] **European Association of Urology**, 2015.

HEIDENREICH, A. et al. DIRETRIZES PARA O CÂNCER DE PRÓSTATA (Texto atualizado em Fevereiro de 2012). **Eur Urol**, v. 53, n. 1, p. 572–83, 2008.

MODESTO, Antônio Augusto Dall'Agnol et al. Um novembro não tão azul: debatendo rastreamento de câncer de próstata e saúd e do homem. **Interface (Botucatu)**,Botucatu,v.22,n.64,p.

MEDRADO, B. et al. Análise da implementação da política nacional de atenção integral à saúde do homem em território amazônico. Interface - **Comunicação, Saúde, Educação,** 2025.

OLIVEIRA, M. M. DE et al. A saúde do homem em questão: busca por atendimento na atenção básica de saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 20, p. 273–278, 1 jan. 2015.

OLGUIN, P. R. et al. Novembro Azul – a importância da campanha frente aos questionamentos acerca da (In)eficácia do diagnóstico precoce / Blue November - the importance of the campaign in the face of questions about the (In)efficacy of early diagnosis. **Brazilian Journal of Health Review,** v. 5, n. 3, p. 10099–10107, 24 maio 2022.

Vista do SAÚDE TAMBÉM É PAPO DE HOMEM. Disponível em: <https://revistas.atenas.edu.br/reuni/article/view/556/514>. Acesso em: 29 mar. 2025.